



EDUCAÇÃO PÚBLICA E PESQUISA:
ATAQUES, LUTAS E RESISTÊNCIAS

Universidade Federal Fluminense
20 a 24 de Outubro de 2019
Niterói - RJ

ISSN 2447-2808

4931 - Pôster - 39ª Reunião Nacional da ANPEd (2019)
GT08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A PESQUISA ACADÊMICO-CIENTÍFICA E SUA CONTRIBUIÇÃO COM A PRÁXIS DOCENTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Giovana Barbosa da Silva - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A PESQUISA ACADÊMICO-CIENTÍFICA E SUA CONTRIBUIÇÃO COM A PRÁXIS DOCENTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O objetivo deste pôster é expor o início de uma tese de doutorado. Coube-nos um recorte da revisão bibliográfica acerca da produção acumulada sobre a temática anunciada, os quais indicam como tem se apresentado, no âmbito da Pós Graduação *Strictu Sensu* a relação entre a produção da práxis dos professores da Educação Infantil com a produção acadêmico-científica. Partimos da exploração do banco de Dissertações e Teses do PPGE/UFES (Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo) datadas do período de 2006-2017. Diante das análises, realizamos um mapeamento das pesquisas publicadas orientando-nos inicialmente pela revisão de literatura do tipo "estado do conhecimento". Os primeiros resultados ressaltaram importantes marcadores de análise, os quais projetam a tese para a construção de um interessante corpus de investigação.

Palavras-chave: Formação de professores; Pesquisa acadêmico-científica; Práxis Docente; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Como etapa inicial de delimitação da temática desta pesquisa e elucidação da hipótese de tese; partimos do banco de Dissertações e Teses do PPGE/UFES (Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo) compreendido no período de 2006-2017. Essa seleção deve-se em primeiro plano ao desejo de verificar as implicações existentes no que tange à parceria e que se encontram materializadas na relação existente entre as escolas municipais - onde são realizadas as pesquisas de campo de tais dissertações e teses, e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), de onde pesquisadores através do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) realizam seus estudos científicos e concretizam suas pesquisas.

Versamos sobre o levantamento das pesquisas no âmbito da Pós- Graduação *Strictu Sensu* -, tendo como objetivo destacar a relação da práxis cotidiana dos professores pesquisados no período compreendido entre os anos 2006-2017 e que constam no banco de dados do PPGE/UFES (Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo), com a produção acadêmico-científica.

Esta etapa justifica-se pela importância de se conhecer e acompanhar produções de dissertações e teses de doutorado, nos desafiando a atualizar os discursos sobre determinada área, percebendo discontinuidades e contradições (MESSINA, 1998), possibilitando uma análise reflexiva dos estudos desenvolvidos da temática em determinado período.

A escolha do evento ocorreu a partir de critérios como: representatividade, abrangência, na pesquisa em Educação. Considerando que o PPGE/UFES é referência na divulgação de resultados de pesquisa realizadas em programas de Pós graduação em Educação na região da Grande Vitória no estado do Espírito Santo.

Através da leitura inicialmente dos resumos de teses e dissertações publicados pelos pesquisadores, buscamos o termo descritor "Formação de professores", e quais apresentavam o termo da "Práxis" ou a perspectiva do "professor reflexivo" em suas referências.

METODOLOGIA

Adotamos como procedimento metodológico a coleta de dados via uma varredura junto aos bancos de dados do PPGE/UFES. O acesso ao banco de dados expresso no tópico deste artigo foi realizado no primeiro trimestre de 2018, através do portal do PPGE/UFES - que torna público os resumos de dissertações e teses concluídos no programa, bem como permite a leitura do trabalho na íntegra em arquivo PDF.

O texto assume nessa instância, seu caráter qualitativo de pesquisa, pois em LEITE (2008) pode-se afirmar que é característico ao método qualitativo "realizar classificações comparativas e que se pretende identificar proporção, grau ou intensidade de um determinado fenômeno" (p.100).

No processo da coleta de dados optou-se pela pesquisa bibliográfica, por tratar-se de um de estudo que analisa obras, artigos ou documento coletados diretamente de sua fonte científica. Sendo oportuno o contato também direto do pesquisador com a leitura e categorização dos dados.

RESULTADOS

As duas teses e oito dissertações encontradas, foram classificadas mediante a presença de conteúdos semelhantes em seus enunciados, mas com conceito de amplo significado, como exemplo: a "formação docente" e a "formação pedagógica"; assim, os resumos apresentaram leituras convergentes, sendo possível defini-los em duas categorias teóricas: **1) Formação continuada nas práticas docentes e pedagógicas dos professores**, e **2) Concepções de pesquisas que procuraram compreender de onde partem os saberes das práticas do professores**. Provocando um afinamento do objeto de estudo "**práxis dos professores versus acesso às produções acadêmico-científico**", possibilitando como etapa seguinte uma discussão sobre o que foi levantado.

Na categoria **Formação continuada nas práticas docentes e pedagógicas dos professores** aparecem sete dissertações de Mestrado e duas teses de doutorado:

BITENCOURT (2017) compreende a trajetória da formação continuada e sua relação com a consolidação da Educação Infantil como etapa da Educação Básica. Realçou as narrativas das experiências de formação dos professores.

CASTRO (2017) traduz que a educação infantil necessita ter o ensino como eixo para sua organização e sinalizar alguns elementos sobre a avaliação da aprendizagem no âmbito da pedagogia histórico-crítica, sendo tal discussão uma contribuição às propostas da formação de professores.

RANGEL (2016) investiga as possibilidades das narrativas dos professores potencializarem processos formativos. Reconhece a necessidade de envolver os professoras nos processos de planejamento e desenvolvimento das atividades de formação.

REIS (2015) compreende como estão configuradas as equipes gestoras de Educação Infantil e as dinâmicas do seu trabalho em interface com o desafio da formação e atuação profissional.

LOVATI (2014) explorou a educação infantil do Campo. Mostrou avanços relacionados aos aspectos de acompanhamento pedagógico das instituições, dos espaços físicos e das formações continuadas e confirmou o fortalecimento das políticas voltadas às instituições do campo. O estudo constatou a importância de se priorizar formações específicas para as profissionais da educação infantil do campo, para que se discutam os diversos temas que circunscrevem este contexto.

GOMES (2011) aborda o estudo dos processos formativos e curriculares na Educação Infantil, problematizando a composição de linguagens, conhecimentos e afetos pelo intercambiamento de experiências docentes e das ações coletivas produzidas em redes de conversas.

LORETO (2009) busca analisar o processo de implementação de políticas públicas para formação continuada na perspectiva inclusiva.

PRATES (2016) discute currículo e formação, diz da emergência de novos espaços e tempos de formação de professores e novos modos de composição e experimentações com as crianças por invenções de aprendizagens afetivas.

RANGEL (2009) compreende as redes cotidianas de formação continuada enfatizando que não faz mais sentido uma perspectiva que assuma a formação dos professores como sujeitos destituídos de saberes-fazer, sendo necessário promover uma formação com os professores em redes de interação e de compartilhamento de conhecimentos e experiências.

Na categoria que abrange as **Concepções de pesquisas que procuraram compreender de onde partem os saberes das práticas dos professores**, foram encontradas duas dissertações:

SOARES (2016) aponta o brincar nos enunciados docentes como vetores de seus processos formativos, e como ação que não se limite às práticas pedagógicas. Indicando atenção rumo a uma práxis que também incorpore um viés reflexivo.

STEN (2014) teve como objetivo geral compreender como se constitui o trabalho docente do professor de Arte mediado pelos processos formativos sócio-profissionais .

Ao evidenciar pesquisas que pudessem dialogar com o objeto “práxis dos professores versus acesso às produções acadêmico-científico” como locus de investigação, os achados no banco de dados explorado (PPGE/UFES), indicaram a necessidade de estabelecer com a temática da “Educação Infantil” uma relação que incorporasse também o campo de discussão da “formação de professores”, pois que ela se apresentava privilegiada em grande parte dos trabalhos encontrados, confirmando o caráter de “mapa” presente no estado da arte, e que segundo MESSINA (1998) permite-nos perceber nos discursos os “para onde vamos?”, e o que irá nos possibilitar continuar caminhando em nossos levantamentos sobre “o que já existe?” em termos de produção acadêmico-científica.

A “formação continuada” expressa nos resumos examinados parece tender ao significado sobre o atendimento imediato das necessidades dos professores e suas necessidades de verem elucidadas as situações desafiantes do cotidiano, uma espécie de formação que sirva como ferramenta para a práxis. Ou ainda abrange uma dimensão da práxis que a compreende como um saber que não se separa do fazer. Nesta instância, as pesquisas acadêmico-científica aqui tratadas vão tecendo pistas sobre como pensar o processo formativo dos professores da Educação Infantil, ao mesmo tempo em que o objeto de tais pesquisas são investigados e problematizados.

Não foram encontrados entre tais resumos, algum que remetesse diretamente à discussão sobre a práxis, tampouco sobre a forma pelo qual as produções em nível de pesquisas *strictu sensu* colaborariam nos aspectos da formação e/ ou do trabalho docente.

Os delineamentos das metodologias empregadas nos trabalhos levantados, não apontam para uma curiosidade investigativa a cerca dos estudos epistemológicos que visam dar acento a relação dialógica entre pesquisa acadêmico-científica e a práxis docente. Nesta primeira aproximação tipo *survey*- muito empregada nas pesquisas americanas de Educação, onde o que se faz é um levantamento, sem uma penetração capaz de absorver mais que uma visão geral sobre determinado banco de dados (LÜDKE & ANDRÉ, 1986), averiguamos que um dos papéis de se fazer um mergulho sobre o banco de dados do PPGE/UFES foi validá-lo enquanto um dos objetos constituintes de nossa problemática e ainda, dar devido destaque ao papel que este banco ocupa na construção do corpus de investigação deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli; SIMÕES, Regina Helena.S; CARVALHO, Janete M; BRZEZINSKI,Iria. **Estado da arte da formação de professores no Brasil**. Educação e Sociedade, ano XX,n.68, Dezembro/99

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1977.

LEITE, F.T.; **Metodologia Científica**: métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações, teses e livros. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2008.

LÜDKE, Menga. **O professor e a pesquisa**. Menga Lüdke...[et al.]- Campinas. SP: Papirus, 2001.- (Série Prática Pedagógica).

MESSINA, Graciela. **Estudio sobre El estado da arte de La investigacion acerca de La formación docente em los noventa.Organización de Estados IberoAmericanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura**. In: Reunión de consulta técnicasobre investigación em formación del professorado. México, 1998.

